

TELECONFERÊNCIA

Data: 14/05/2018 às 9h

Telefone:

(55 11) 3193-1001

(55 11) 2820-4001

Senha: Alpargatas

Slides:

<http://ri.alpargatas.com.br>

Palestrante:

Márcio Utsch
CEO

Fabio Leite
CFO

RI

fabio@alpargatas.com.br

jsalvio@alpargatas.com.br

biehl@alpargatas.com.br

pbueno@alpargatas.com.br

<http://ri.alpargatas.com.br>

havaianas®

OSKLEN



Topper
ARGENTINA



Mizuno®



dupe



MEGGASHOP
OUTLET

DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

R\$ milhões	1T18	1T17	Varição
RECEITA LÍQUIDA	902,1	807,5	11,7%
BRASIL	572,9	466,1	22,9%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	179,1	187,3	-4,4%
ARGENTINA	150,1	154,1	-2,6%
LUCRO BRUTO	408,8	350,2	16,7%
Margem bruta	45,3%	43,4%	1,9 pp
BRASIL	263,9	193,9	36,1%
Margem	46,1%	41,6%	4,5 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	116,4	119,2	-2,3%
Margem	65,0%	63,7%	1,3 pp
ARGENTINA	28,5	37,1	-23,2%
Margem	19,0%	24,1%	-5,1 pp
EBITDA ⁽¹⁾	169,1	247,9	-31,8%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	18,7%	30,7%	-12,0 pp
BRASIL	81,1	201,4	-59,7%
Margem	14,2%	43,2%	-29,0 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	42,0	50,8	-17,3%
Margem	23,5%	27,1%	-3,6 pp
ARGENTINA	46,0	-4,3	+R\$ 50,3 mm
Margem	30,6%	-2,8%	33,4 pp
Ítems não recorrentes ⁽¹⁾	39,9	155,8	-74,4%
EBITDA recorrente	129,2	92,1	40,3%
Margem EBITDA recorrente	14,3%	11,4%	2,9 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	112,8	181,4	-37,8%
Margem líquida	12,5%	22,5%	-10,0 pp
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	0,0	-1,7	+R\$ 1,7 mm
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	112,8	179,7	-37,2%
Margem líquida	12,5%	22,3%	-9,8 pp

⁽¹⁾ Nos primeiros trimestres de 2017 e 2018 o EBITDA foi impactado por itens não recorrentes. No 1T17, houve a reversão de provisão tributária sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil. No 1T18, houve a venda de imóvel na Argentina.

No primeiro trimestre de 2018, o destaque no resultado da Alpargatas foi o bom desempenho no Brasil, cuja receita líquida avançou 22,9% em decorrência dos crescimentos das receitas de todos os seus negócios, especialmente o de Sandálias. O volume de vendas de Havaianas e Dupé superou em 33,1% o de 1T17, ou 6,8%, se somados os 8,8 milhões de pares à quantidade vendida no 1T17, que foi antecipada para o 4T16. Como o negócio Sandálias ganhou participação na receita e apresentou incremento de rentabilidade, a margem bruta do Brasil foi 4,5 pontos percentuais maiores que a do 1T17. O EBITDA recorrente no Brasil aumentou 175,0% (desconsiderando os efeitos não recorrentes, como a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no 1T17).

Em Sandálias Internacional, houve redução no faturamento em moedas estrangeiras na maioria das regiões, com exceção da LATAM, devido às quedas nos volumes explicadas no capítulo 1, página 4. A margem bruta foi 1,3 ponto percentual maior, porém não foi suficiente para compensar a menor produtividade das despesas operacionais, resultando em redução da margem EBITDA.

Na Argentina, a variação positiva de 19,0% na receita em pesos ficou abaixo da inflação local. A margem bruta recuou 5,1 pontos percentuais devido ao impacto da menor eficiência fabril nos custos de produção. Sem os efeitos de itens não recorrentes, a margem EBITDA da Argentina apresentou redução de 4,2 pontos percentuais.

Em comparação ao 1T17, as variações dos principais indicadores consolidados do 1T18 foram as seguintes:

- Receita líquida: R\$ 902,1 milhões, 11,7% superior.
- Lucro bruto: R\$ 408,8 milhões, um aumento de 16,7%. A margem bruta de 45,3% foi superior em 1,9 ponto percentual.
- EBITDA: R\$ 169,1 milhões, 31,8% inferior, com margem de 18,7%. Desconsiderando o impacto dos itens não recorrentes em ambos os trimestres, o EBITDA recorrente consolidado aumentou 40,3% e a margem foi 2,9 pontos percentuais superior.
- Lucro líquido: R\$ 112,8 milhões, 37,2% inferior, com margem de 12,5%, impactado por itens não recorrentes no Brasil e na Argentina.
- Geração de caixa operacional: R\$ 427,6 milhões nos 12 meses encerrados em 31 de março de 2018.

Nos comentários a seguir, as variações do 1T18 se referem aos números do 1T17.

1. VOLUME DE VENDAS

Sandálias e Produtos de Extensão de Havaianas

Mil pares/peças	1T18	1T17	Variação
SANDÁLIAS	54.541	44.632	22,2%
Mercado interno	47.391	35.596	33,1%
Mercado externo	7.150	9.036	-20,9%
EXTENSÃO DE HAVAIANAS	455	487	-6,6%
Mercado interno	281	269	4,5%
Mercado externo	174	218	-20,2%
SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS	54.996	45.119	21,9%
Mercado interno	47.672	35.865	32,9%
Mercado externo	7.324	9.254	-20,9%

No Brasil, o crescimento do *sell out* dos principais clientes do canal indireto (atacadistas e distribuidores) no começo deste ano impulsionou o *sell in* de sandálias, que aumentou 33,1%, ou 6,8%, se somados os 8,8 milhões de pares à quantidade vendida no 1T17, que foi antecipada para o 4T16. O volume de produtos de extensão da marca Havaianas foi maior devido à revisão do portfólio dos produtos e da readequação dos preços.

No mercado externo, a região LATAM apresentou crescimento de 9,5% no volume comercializado de sandálias. Nas outras regiões, o volume de vendas foi menor devido a diversos fatores:

- Exportações menores para alguns distribuidores atendidos pela operação EMEA;
- Revisão da estratégia de distribuição nos EUA e;
- Estoque elevado dos distribuidores de certos países da região APAC.

Artigos Esportivos e Têxteis

Mil pares/peças	1T18	1T17	Variação
CALÇADOS	2.422	1.998	21,2%
Brasil	994	738	34,7%
Argentina	1.428	1.260	13,3%
VESTUÁRIO	674	636	6,0%
Brasil	224	254	-11,8%
Argentina	450	382	17,8%
CALÇADOS + VESTUÁRIO	3.096	2.634	17,5%
Brasil	1.218	992	22,8%
Argentina	1.878	1.642	14,4%
TÊXTIL (km)	1T18	1T17	Variação
Argentina	2.579	3.108	-17,0%

Mizuno aumentou o volume de vendas de calçados esportivos devido à renovação das linhas básica e *performance*. Além de novidades nos calçados tradicionais, as novas coleções também cresceram em número de modelos, que ajudaram a impulsionar as vendas.

Na Argentina, o volume de vendas de calçados esportivos continuou a subir com a importação de Topper, que, como já foi comentado em outros relatórios, tem possibilitado atender à demanda crescente por produtos de maior valor agregado. Um projeto de *sourcing* está em execução na Alpargatas Argentina visando à otimização entre produção local e importação, o que deverá melhorar as suas margens. As promoções da coleção passada também contribuíram para aumentar a quantidade de calçados vendidos.

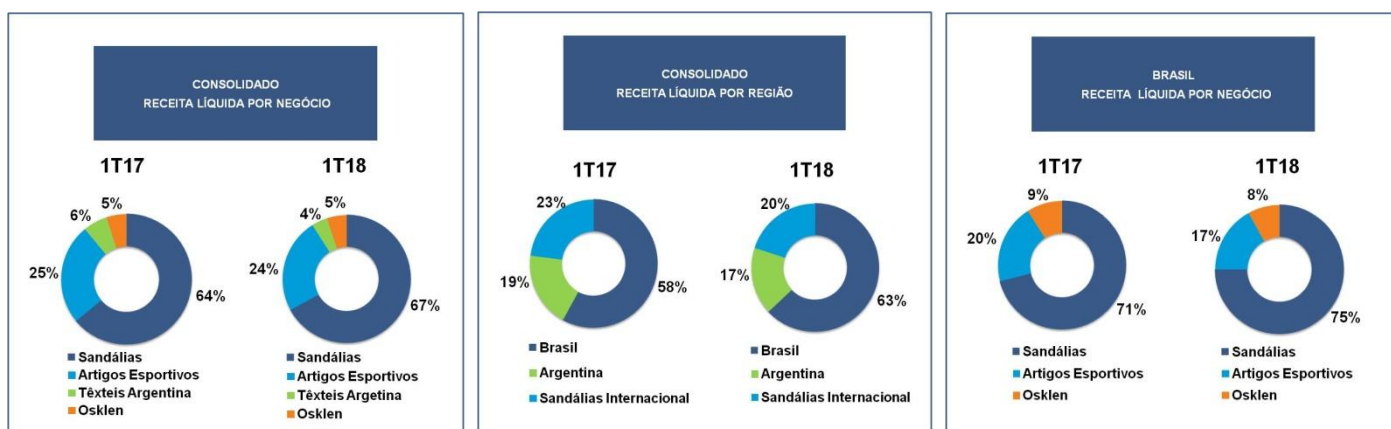
Osklen

Mil pares/peças	1T18	1T17	Variação
Osklen calçados, vestuário e acessórios	342	300	13,9%

O volume de produtos Osklen subiu devido ao bom desempenho do canal multimarcas.

2. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	1T18	1T17	Variação
RECEITA LÍQUIDA	902,1	807,5	11,7%
BRASIL	572,9	466,1	22,9%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	179,1	187,3	-4,4%
ARGENTINA	150,1	154,1	-2,6%



O incremento no faturamento de Havaianas, Mizuno e Osklen, por crescimento no volume vendido e, no caso de sandálias também por aumento do preço médio, resultou no aumento da receita líquida no Brasil.

Em Sandálias Internacional, a receita líquida em reais foi beneficiada pela valorização do dólar e do euro, mas, mesmo assim, ela ficou abaixo do 1T17 por causa da queda no faturamento em moedas estrangeiras na maioria das regiões.

Em EMEA, a receita foi impactada pela postergação, de março para abril, no faturamento de alguns clientes do canal multimarca. Nos EUA e na APAC, os preços médios subiram, porém não compensaram as quedas nos volumes. Na LATAM, o volume e o preço médio mais altos beneficiaram sua receita líquida.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS LOCAIS	1T18 x 1T17
EMEA - euro	-18,0%
EUA - dólar	-9,0%
LATAM - dólar	35,0%
APAC - dólar	-47,4%

Na Argentina, a receita em pesos cresceu 19,0%, sobretudo pelo desempenho do negócio Calçados. Em reais, a receita foi menor por causa da valorização de 17,9% do real frente ao peso (em relação ao 1T17).

No trimestre, o crescimento nas receitas do varejo da Alpargatas no conceito mesmas lojas foram os seguintes:

- Havaianas (franquias e lojas próprias no Brasil): 2,8%.
- Osklen: 6,4%.

QUANTIDADE DE LOJAS	31/03/18			31/03/17		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	582	48	630	550	38	588
Brasil	431	4	435	430	4	434
Exterior	151	44	195	120	34	154
OSKLEN	23	56	79	23	56	79
Brasil	22	53	75	22	53	75
Exterior	1	3	4	1	3	4
MIZUNO	0	1	1	0	0	0
TOPPER ARGENTINA	0	10	10	0	9	9
OUTLETS	0	26	26	0	30	30
Brasil	0	11	11	0	15	15
Argentina	0	15	15	0	15	15
TOTAL LOJAS	605	141	746	573	133	706

3. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	1T18	1T17	Varição
LUCRO BRUTO	408,8	350,2	16,7%
Margem bruta	45,3%	43,4%	1,9 pp
BRASIL	263,9	193,9	36,1%
Margem	46,1%	41,6%	4,5 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	116,4	119,2	-2,3%
Margem	65,0%	63,7%	1,3 pp
ARGENTINA	28,5	37,1	-23,2%
Margem	19,0%	24,1%	-5,1 pp

No Brasil, a margem bruta foi maior por causa da participação do negócio Sandálias no total da receita do Brasil que evoluiu de 71,0%, no 1T17, para 75,0%, no 1T18. Além disso, houve incremento da rentabilidade bruta de Havaianas, proveniente, dentre alguns fatores, do menor custo da borracha; das mudanças em processos industriais e da maior diluição de custos fixos.

Houve acréscimo na margem bruta de Sandálias Internacional devido ao crescimento de participações e margens brutas da EMEA e da LATAM na receita total do mercado externo de sandálias.

Na Argentina, segue o cenário de perda de rentabilidade por causa da menor eficiência fabril e do incremento de matéria-prima, especialmente o algodão.

4. EBITDA

R\$ milhões		1T18	1T17	Varição
EBITDA		169,1	247,9	-31,8%
Margem EBITDA		18,7%	30,7%	-12,0 pp
BRASIL		81,1	201,4	-59,7%
Margem		14,2%	43,2%	-29,0 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL		42,0	50,8	-17,3%
Margem		23,5%	27,1%	-3,6 pp
ARGENTINA		46,0	-4,3	+R\$ 50,3 mm
Margem		30,6%	-2,8%	33,4 pp

No Brasil, o crescimento da margem bruta e a maior produtividade das despesas gerais e administrativas – que representaram 38,2% da receita líquida do Brasil no 1T17 e 33,5%, no 1T18 –, beneficiaram a margem EBITDA. Contudo, ela ficou abaixo do 1T17 porque nesse período, houve um benefício líquido de R\$ 171,4 milhões relativo à contabilização de itens não recorrentes, dos quais se destacou a reversão de provisão tributária sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS. Na visão recorrente, o crescimento do EBITDA foi de 175,0%, com 8,0 pontos percentuais de ganho de margem.

Em Sandálias Internacional, o ganho de margem bruta não compensou a menor produtividade do SG&A resultante da queda da receita e dos investimentos em lojas Havaianas nos Estados Unidos e na Europa, e, também, com a estruturação das equipes nas novas regiões APAC e LATAM.

Na Argentina, a venda de um imóvel gerou uma receita não recorrente de R\$ 45,5 milhões, que beneficiou o EBITDA do 1T18. Na visão recorrente, o EBITDA foi 58,4% menor.

R\$ milhões	1T18	1T17	R\$ milhões	1T18	1T17
(=) Lucro líquido consolidado	112,8	179,8	Saldo de outras receitas(despesas) não recorrentes	39,9	155,8
IR e contribuição social	17,0	30,0			
Resultado financeiro	14,2	12,4	Brasil	-1,4	171,4
Depreciação e amortização	25,1	24,0	Argentina	41,3	-15,6
Resultado de operação descontinuada	-	1,7			
(=) EBITDA	169,1	247,9			

Sem considerar o efeito de outras receitas (despesas) não recorrentes, o EBITDA consolidado recorrente cresce 40,3% e a margem sobe 2,9 pontos percentuais.

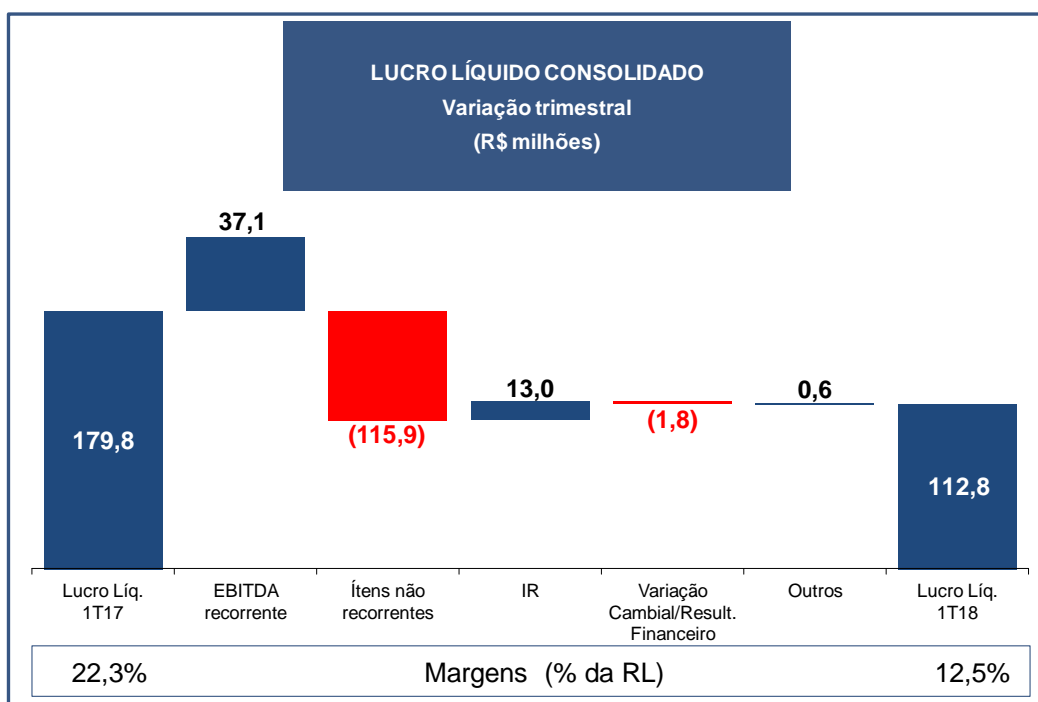
R\$ milhões	1T18	1T17	Varição
EBITDA recorrente	129,2	92,1	40,3%
Margem EBITDA recorrente	14,3%	11,4%	2,9 pp

5. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	1T18	1T17	Varição
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	112,8	179,7	-37,2%
Margem líquida	12,5%	22,3%	-9,8 pp

O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 112,8 milhões, com margem de 12,5%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 1T18 foram:

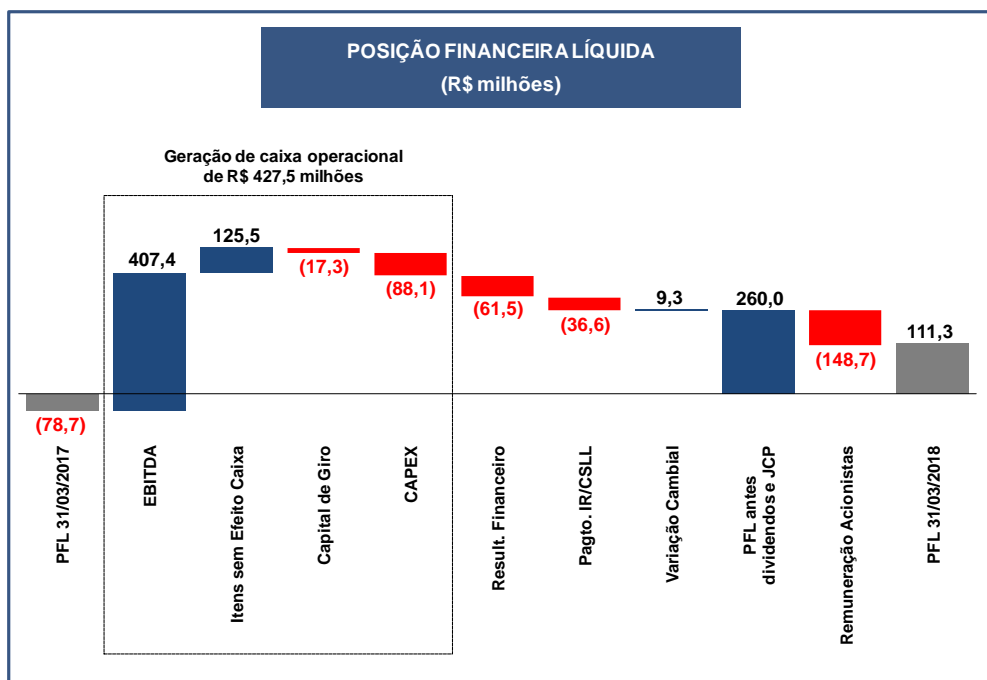
- Menos R\$ 78,8 milhões no EBITDA, cuja variação está explicada no capítulo 4.
- Mais R\$ 13,0 milhões no IR, porque houve redução do lucro tributável.
- Menos R\$ 1,8 milhão com variação cambial de ativos e passivos financeiros e com o resultado financeiro.



6. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 31 de março de 2018, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida de R\$ 111,3 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 709,9 milhões (a geração operacional somou R\$ 427,5 milhões em 12 meses findos em março de 2018) e endividamento de R\$ 598,6 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 257,3 milhões (43,0% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 85,5 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 171,8 milhões, dos quais R\$ 32,1 milhões possuem *swap* para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior.
- R\$ 341,3 milhões (57,0%) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.



7. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 31 de março de 2018, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 17,30, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 16,90, valores 1,0% e 0,8% superiores aos de 31 de dezembro de 2017, respectivamente. De janeiro a março, o Ibovespa registrou valorização de 11,7%. No encerramento do 1T18, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 8,0 bilhões, valor 51,3% superior em relação ao mesmo período de 2017. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no primeiro trimestre foi de R\$ 11,9 milhões, 74,0% superior à média diária negociada no mesmo período do ano anterior. O Conselho de Administração, em reunião realizada em 11 de maio de 2018, deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 35,3 milhões a serem pagos em 4 de julho de 2018. Somada aos R\$ 37,7 milhões deliberados em fevereiro, a remuneração dos acionistas da Alpargatas já acumula R\$ 73,0 milhões no exercício de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)

ATIVO	31/03/2018	31/03/2017	PASSIVO	31/03/2018	31/03/2017
ATIVO CIRCULANTE	2.351.174	2.194.715	PASSIVO CIRCULANTE	1.074.220	1.003.419
Caixa e bancos	118.250	113.910	Fornecedores	369.146	364.879
Aplicações financeiras	591.695	396.290	Financiamentos	257.292	215.688
Clientes (líquido da PDD)	758.936	795.163	Obrigações negociadas de controlada	3.051	5.870
Estoques	749.371	734.463	Salários e encargos sociais	152.480	172.767
Demais contas a receber	28.317	37.112	Provisão para contingências	16.214	15.209
Despesas antecipadas	39.018	41.965	Provisão p/ IR e contr. social a pagar	25.850	34.433
Bens destinados a venda	-	-	Imposto a pagar	13.084	25.465
Outros ativos	-	-	JCP e dividendos a pagar	135.179	37.402
Impostos a recuperar	65.587	59.947	Outras contas a pagar	101.924	130.465
Ativos de Operação descontinuada	-	15.865	Passivo sobre ativos de operações descontinuadas	-	1.241
ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	232.450	184.593	PASSIVO EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	473.349	521.568
Impostos a recuperar	30.776	53.263	Financiamentos	341.378	373.194
I.R. e contribuição social diferidos	126.468	57.718	Obrigações negociadas de controlada	12.938	24.387
Depósitos judiciais e compulsórios	23.937	22.335	Tributos c/ exig. susp. e outros	-	-
Demais contas a receber	51.269	51.277	Parcelamento tributário	-	-
ATIVO PERMANENTE	1.200.262	1.354.950	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.236.317	2.209.271
Investimentos	2.245	3.062	Capital social realizado	648.497	648.497
Imobilizado	709.389	716.484	Reserva de capital	172.799	172.799
Intangível	488.628	635.404	Ações em tesouraria	(64.248)	(64.248)
			Reservas de lucro	1.554.717	1.513.070
			Avaliação patrimonial	(151.698)	(144.490)
			Resultado a realizar em op. de hedge	-	-
			Dividendo Adicional proposto	-	-
			Participação minoritários	76.250	83.643
TOTAL DO ATIVO	3.783.886	3.734.258	TOTAL DO PASSIVO	3.783.886	3.734.258
			Valor patrimonial por ação (R\$)	4,66	4,59

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	1T18	1T17
Receita líquida de vendas	902.084	807.460
Custo dos produtos vendidos	(493.249)	(457.234)
Lucro Bruto	408.835	350.226
<i>margem bruta</i>	45,3%	43,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(264.829)	(126.352)
Vendas	(244.397)	(220.245)
Gerais Administrativas	(49.890)	(52.063)
Honorários dos administradores	(4.927)	(4.618)
Amortização do diferido / intangível	(8.011)	(7.394)
Outras (despesas) receitas operacionais	42.396	157.968
EBIT - Resultado Operacional	144.006	223.874
<i>margem operacional</i>	16,0%	27,7%
Resultado Financeiro	(8.700)	(9.529)
Variação Cambial	(5.449)	(2.891)
Lucro Operacional	129.857	211.454
I.R. e Contribuição Social	(16.977)	(30.016)
Lucro líquido Consolidado operações continuadas	112.880	181.438
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(1.674)
Lucro Líquido Consolidado	112.880	179.764
Lucro da empresa controladora	114.072	185.847
Participação de Minoritários	(1.192)	(6.083)
EBITDA - R\$ milhões	169,1	247,9
<i>margem EBITDA</i>	18,7%	30,7%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/03/2018	31/03/2017
Caixa Gerado nas Operações	148.596	98.183
Lucro Líquido do Período	112.880	181.437
Depreciação e Amortização	24.820	24.074
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	2.350	7.027
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	9.399	11.572
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	5.212	3.795
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-6.184	14.458
Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	-198.624
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	6.274	5.558
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	3.713	8.498
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	-9.371	-11.340
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	-497	720
Outorga de Opções de Compra de Ações	0	0
Ajuste Remensuração 1a aquisição Osklen	0	0
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos-Controladas	0	44
Resultado na Venda de Imóveis	0	0
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	14.337
Remensuração de Ativo classificado como Mantido para Venda	0	0
Ajuste Impairment Osklen	0	0
Caixa líquido consumido nas Operações Descontinuadas	0	36.627
Variações nos Ativos e Passivos	8.978	-55.722
Contas a Receber de Clientes	135.243	111.206
Estoques	-63.064	-118.604
Despesas Antecipadas	-27.783	-30.269
Tributos a Recuperar	2.394	-29.535
Fornecedores	-12.866	-53.519
Tributos a Pagar	-14.073	-8.180
Salários e Encargos Sociais	22.345	10.486
Pagamento IR/CSLL	-91	-613
Outros	-33.127	63.306
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	157.574	42.461



FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	31/03/2018	31/03/2017
Aquisições de imobilizado, Intangível	-9.804	-27.115
Aplicações Financeiras	-47.401	-46.610
Resgate de Aplicações Financeiras	113.986	100.603
Recebimento de Venda do Permanente	0	0
Pagamento Aquisição de Investimentos	0	0
Saldo Inicial do Caixa de Controlada Adquirida	0	0
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	56.781	26.878
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e financiamentos	52.662	45.115
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-191.471	-47.081
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-4.917	-5.554
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-4.581	-1.676
Aquisição de Ações para Tesouraria, líquido	0	0
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-148.307	-9.196
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	554	-1.624
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	66.602	58.519
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	629.238	391.347
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	695.840	449.866